



Título:	VACINA MENINGOCÓCICA		
Autores:	Sofia Mayer de Sá Vivian de Castro Whallan João Schwantes Jane Dagmar Pollo Renner		
Área	<input type="checkbox"/> Humanas <input type="checkbox"/> Sociais Aplicadas <input checked="" type="checkbox"/> Biológicas e da Saúde <input type="checkbox"/> Exatas, da Terra e Engenharias	Dimensão:	<input checked="" type="checkbox"/> Ensino <input type="checkbox"/> Pesquisa <input type="checkbox"/> Extensão <input type="checkbox"/> Inovação
<p>Introdução: a meningocócica é uma doença que afeta as meninges, causando inflamações na medula espinhal e no cérebro, ela pode ser causada por vírus, parasitas, fungos, tumores, medicamentos ou bactérias. O distúrbio é causado pela bactéria <i>Neisseria meningitidis</i>, e pode atingir pessoas de qualquer faixa etária. Aproximadamente 500.000 casos de doença meningocócica invasiva ocorre todo ano no mundo, deixando cerca de 60.000 pacientes com sequelas permanentes e resultando em mais de 50.000 mortes. A conjugação dos polissacarídeos às proteínas carreadoras muda a natureza da resposta anti-polissacarídica para uma resposta T dependente. As células B, ao reconhecerem o polissacarídeo, processam o carreador protéico conjugado e apresentam os epítopos peptídicos às células T-CD4+. Esse complexo antigênico induz a produção de níveis elevados de anticorpos, inclusive em lactentes jovens, maior avidéz dos anticorpos e maior atividade bactericida sérica.</p> <p>Objetivos: são fazer uma revisão da eficácia, do esquema de doses utilizadas, da cobertura vacinal e também identificar os efeitos adversos relatados quanto a vacinação.</p> <p>Metodologia: foi realizada uma revisão narrativa da literatura em bases como PubMed, SciELO e LILACS, Google acadêmico, MS contemplando artigos publicados nos últimos 20 anos sobre eficácia, doses, efeitos adversos e cobertura vacinal da vacina meningocócica.</p> <p>Resultados: a eficácia que nós encontramos é de 11,5% para lactantes, 34,5 % para prés escolares e 60% dos adultos apresentaram aumento significativo de anticorpos, a dose que nos encontramos é três doses a partir dos dois meses de idade com intervalo mínimo de 1 mês entre as doses, os efeitos colaterais que encontramos são vermelhidão, inchaço, febre, irritabilidade, reações alérgicas, aumento de gânglios raramente, a cobertura vacinal que encontramos: 81% na dose normal e 86,61% reforço, norte sendo maior vacinado enquanto com 85% e em segundo o sul com 83,68% vacinados.</p> <p>Conclusão: a vacina não induz proteção duradoura (memória imunológica), por isso não é usado de maneira rotineira mas sim para grupos de risco como jovens e crianças ou em presenças de surtos e epidemias. A importância da vacinação é de grande importância, já que ela protege a população de possíveis epidemias.</p>			

Comentado [1]: A relação de nomes dos autores nos anais do evento e no atestado de participação terá como referência a ordem listada na inscrição.

Comentado [2]: Lembre-se de validar com o professor orientador se a área na qual você está inscrevendo o trabalho é a mais adequada.



Link do Vídeo: <https://drive.google.com/file/d/10Fe0QVvayPuWey7kYEyOfKrtY7xiz-x5/view?usp=sharing>

Comentado [3]: Antes de submeter o trabalho teste se o link está compartilhado corretamente.
Dica: envie o link para um colega e peça que ele tente visualizar e fazer download.

Site do Evento: www.unisc.br/Mostra